DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS EM UMA ÁREA DE CERRADO NO BRASIL CENTRAL (APOIO UNIP)

Aluno: Wagner Bertholdo Burghausen

Orientador: Prof. Vinicius Alves Ferreira

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Brasília

A classe Mammalia sempre despertou a atenção do ser humano por sua diversidade de formas e funções e por sua beleza e utilidade. O bioma Cerrado é considerado um hotspot mundial de biodiversidade, por sua diversidade de espécies e pela perda de grande parte de sua área original, sendo considerado prioridade para a conservação. O objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade de mamíferos de médio e grande porte na fazenda Jaçanã, uma propriedade no entorno do Distrito Federal, com 80% de sua área vegetação nativa preservada. Acredita-se que a propriedade seja refúgio ambiental para as espécies de mamíferos, devido aos impactos causados pela rodovia BR-060 e pelo represamento de Corumbá IV nas proximidades. Foram utilizadas camera-traps para se inventariar os mamíferos de médio e grande porte da fazenda Jaçanã. Dezenove espécies de mamíferos foram identificadas, distribuídas em sete ordens e treze famílias. As espécies mais abundantes foram Nasua nasua, Cuniculus paca, Didelphis albiventris com 50, 24 e 20 registros respectivamente. Três espécies de felinos foram registradas na área: Leopardus pardalis, L. tigrinus e Herpailurus yagouaroundi. Também houve registros de espécies classificadas como vulneráveis: Myrmecophaga tridactyla (IUCN e MMA), Lycalopex vetulus (MMA) e Leopardus tigrinus (IUCN). A fauna da Jaçanã possui diversidade maior quando comparada a outras áreas de Cerrado, mesmo possuindo uma área menor; portanto, é um importante refúgio para as espécies na região, fato corroborado pelos registros de reprodução de tamanduás-bandeira e pacas.